



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

YUDEISY PEDROSO ALVAREZ

INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA ELEVAR O CONHECIMENTO DA GRAVIDEZ NA
ADOLESCÊNCIA NA ESF CENTRO III, RINCÃO, SÃO PAULO.

SÃO PAULO
2018

YUDEISY PEDROSO ALVAREZ

INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA ELEVAR O CONHECIMENTO DA GRAVIDEZ NA
ADOLESCÊNCIA NA ESF CENTRO III, RINCÃO, SÃO PAULO.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: PATRICIA CRUZ RODRIGUES MARION

SÃO PAULO
2018

Introdução

De acordo com os critérios da Organização Mundial de Saúde (OMS), a adolescência é o período compreendido entre 10 a 19 anos. Este período marca o início da vida reprodutiva e caracteriza-se por mudanças fisiológicas corporais e psicológicas na adolescência. Tais transformações e adaptações devem transcorrer de forma saudável, a fim de que não tragam malefícios ao adolescente, quanto a sua saúde física, mental, social e espiritual. (Zugaib M, 2001).

Durante essa fase surgem novos desejos, dúvidas, curiosidades e descobertas. Entre as contradições vivenciadas, encontramos a descoberta do próprio corpo e do prazer sexual, muitas vezes compartilhado com o namorado, daí resultando riscos para uma gravidez indesejada. (Bonadio IC, et al, entre 1997-2001). Um conjunto de experiências marca a vida do adolescente, tais como: o desenvolvimento do autoconhecimento, que dá origem aos sentimentos de autoestima e de questionamento dos valores dos pais e dos adultos em geral; os impulsos sexuais aumentam com a maturação física; e a percepção do início da potencialidade de procriação. (Leal MC, 2002). Não bastasse isso, enfrenta-se outra situação problemática em relação à liberação sexual, a qual perdeu princípios e valores e, conseqüentemente, desencadeou, em massa, gestações cada vez mais precoces e com mais riscos de complicações.

O início precoce da atividade sexual, ambiente familiar inadequado, a influência do grupo social em que o adolescente se desenvolve, estão mais habitualmente relacionados com o aumento do risco atual de gravidez indesejada, abortos e nascimentos com conseqüências adversas. (Pelaez J, 2005). Existem ainda outros fatores relevantes como menarca precoce, prática de sexo sem proteção adequada, baixa educação, pensamento mágico, falta ou distorção da informação e menos medo de doenças venéreas. (Verdecia C, 2006).

A gravidez em qualquer idade é um fato importante, mas na adolescência está associada a certos problemas de saúde como maior mortalidade materna e infantil, anemia, doenças transmitidas através do contato sexual e desnutrição. São necessários mais esforços para reduzir à problemática e substituir interrupção da gravidez como uso de método contraceptivo de uma forma eficiente, responsável, razoável. (Batell M, 2017).

Na adolescência, mais de 80% de todas as gravidezes são indesejadas, e mais da metade dessas gestações ocorrem em mulheres que não usam contraceptivo, já o restante deve-se ao uso incorreto dos mesmos, 23% das mulheres jovens, sexualmente ativa, admitiram ter relações sexuais sem proteção, enquanto 70% dos adolescentes afirmaram sentir vergonha ao comprar preservativos ou qualquer outro tipo de contraceptivo e também solicitar informações para um médico. (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde). Hoje em dia também houve muita mudança em relação ao comportamento moral das adolescentes. Para a maioria já não existe mais o comprometimento de casar virgem, de ter um único parceiro fixo, de ter horário para chegar a casa etc. O que também contribui para novos casos de gravidez precoce. (DADOORIAN, D, 2003).

Durante a prática médica na Estratégia de Saúde da Família Centro III, no município de Rincão, estado de São Paulo, o qual atende 1062 famílias (número cadastrado no

SIAB) constatou-se um elevado número de mulheres em idade fértil de 1978 representando um 45,4%, de elas 603 são adolescentes, temos um total de 46 gravidez acompanhadas, de elas 11 são adolescentes. (Estatísticas de Saúde, ESF Rincão, SP, 2018). Além do elevado número de adolescentes gestante o grau de desconhecimento sobre o tema os riscos e as complicações, são o que levarem o desenvolvimento de este trabalho para realizar estratégias educativas que ajudem a redução da gravidez na adolescência e ter presente que a saúde do adolescente necessita de um olhar diferenciado. (Santos, 2015). A questão da gravidez na adolescência necessita de uma abordagem biopsicossocial abrangente, por um treinado no atendimento de adolescentes e, neste aspecto específico da paternidade, onde a equipe de Atenção Primária a Saúde conta com uma equipe multidisciplinar de alta responsabilidade no seu trabalho diário com a população, mudar mentalidades e comportamentos da família, por meio das ações de promoção e prevenção da saúde a partir das intervenções em comunidades, escolas, clubes, etc. Promover estilos de vida saudáveis e educação sexual adequada desde a infância, pode ajudar os jovens adolescentes a não se envolverem em um comportamento que pode representar um risco de gravidez indesejada. Assim, elaborou-se a seguinte pergunta de estudo:

As Ações educativas melhoram o conhecimento para diminuir a gravidez na adolescência?

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral:

1. Promover conhecimentos sobre a gravidez em um grupo de adolescentes na ESF Centro III, Rincão

Objetivos específicos:

1. Identificar o conhecimento de os adolescentes sobre a gravidez.
2. Aplicar ações educativas da gravidez na adolescência.

Método

MÉTODO

CENÁRIO DA INTERVENÇÃO

As ações intervencionistas serão realizadas na ESF Centro III no município de Rincão, estado de São Paulo.

A USF Centro III Rincão é composta por uma médica, uma enfermeira, quatro auxiliares de enfermagem, cinco agentes comunitárias de saúde, uma auxiliar de limpeza, assistindo 1062 famílias, 4566 pessoas, distribuídas em cinco micros áreas.

As ações serão realizadas em reuniões semanais, quintas-feiras às 10 horas, aproveitando que neste dia a unidade conta com a presença do NASF, Núcleo de Apoio a Saúde da Família, aproveitando-se do apoio dos profissionais de Psicologia e Assistente social.

SUJEITOS ENVOLVIDOS NA INTERVENÇÃO(PÚBLICO-ALVO)

A intervenção será direcionada aos 603 adolescentes cadastrados. Porém a participação da população em geral e seus pais serão aceitas e incentivada por considerar esta uma medida de prevenção e um aporte de conhecimento.

Estratégias e ações

Passos de intervenção

Durante uma reunião de equipe, realizada semanalmente das 10:00 AM às 12:00hs nas quintas-feiras, será apresentada a proposta de intervenção à equipe de saúde pela médica, apontando o problema encontrado, a intervenção desejada e idealizada pela pesquisadora, os objetivos e a metodologia do trabalho. Para esta reunião também serão convocados os profissionais da equipe NASF, Núcleo de Apoio a Saúde da Família, o qual terá papel fundamental para a aplicabilidade do projeto. Nesta, serão realizados os acordos de trabalho e as atribuições de cada integrante da equipe no processo.

Posteriormente, dar-se início a teorização da equipe quanto ao tema. A equipe de saúde utilizará este espaço de reuniões semanais, no período de um mês, para discorrer sobre a gravidez na adolescência: definição de gravidez na adolescência, riscos de gestação na adolescência, métodos contraceptivos, elaboração de treinamento que irá incluir técnicas participativas e via de obtenção de informação sobre prevenção da gravidez. A discussão será liderada pela médica, com uso da teoria da problematização. A problematização é uma Estratégia de Ensino-Aprendizagem, onde se faz um percurso metodológico capaz de construir um caminho onde a realidade é problematizada para se encontrar uma solução. Os profissionais devem basear-se na realidade e fundamentar-se na teoria para propor melhorias na prática, tanto em sua formação crítica quanto criativa. A proposta deste projeto é provocar a discussão de questões de ordem teórico-metodológicas que estejam relacionadas à temática e trazer soluções que possíveis pensadas pela comunidade para ela mesma.

Após a etapa de estudos entre a equipe, iniciar-se a intervenção com os sujeitos da pesquisa.

As Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) convocaram os adolescentes e seus familiares a participar em os grupos de adolescentes o qual será realizado nas terças-quintas feiras de cada mês às 10hs. No encontro será aplicado um questionário valido ao grupo de adolescentes anonimamente, com o consentimento das mesmas e de seus pais, que ficará registrado em um documento como manifesto de sua disposição, e permitirá identificar o nível de informação e conhecimento das adolescentes sobre a gestação nessa fase.

Os grupos contarão com a presença e o apoio de toda a equipe de saúde e o pessoal do NASF, serão articulados pela médica e pela enfermeira. Utilizando linguagem simples e material audiovisual: cartazes, desenhos, e material didático desenvolvido e disponibilizado pelo Ministério da Saúde e outros desenvolvidos pela própria equipe do ESF ,também utilizaremos música que tem que ver com o tema. Não haverá gastos financeiros extras para a aplicação do projeto, sendo que os produtos necessários já são distribuídos rotineiramente pela Secretaria Municipal da Saúde do próprio município.

Durante os grupos serão realizadas intervenções educativas com o objetivo de promover e elevar o conhecimento sobre a gestação ,os riscos da mesma na adolescência,métodos contraceptivos,apoio familiar com o fim de levar á diminuição do elevado índice de gravidez na adolescência na nossa área. Cada encontro terá duração média de 30 minutos.

Após concluir o grupo o questionário será novamente aplicado para determinar os conhecimentos adquiridos e deste modo fazer uma comparação com os resultados iniciais. Isso permitirá avaliar a efetividade das técnicas aplicadas o nível de compreensão e sem aumento o conhecimento sobre o tema.

Dada á necessidade de continuidade do projeto e que cada adolescente participe, pelo menos duas vezes dos encontros, prevê-se que este projeto tenha uma duração mínima de oito meses inicialmente. Podendo-se estender dada os resultados positivos.

3.4. Avaliação e Monitoramento.

A avaliação dos resultados acontecerá durante as reuniões semanais da equipe. Nelas, serão abordados os pontos positivos e negativos da intervenção, avaliados via observação pela própria equipe e também outras orientações propostos por meio das dúvidas e sugestões das adolescentes, dadas na avaliação final, após participação dos grupos.

Além, haverá monitoramento mensal das adolescentes durante as visitas domiciliares realizadas pelas ACS a fim de identificar aumento o conhecimento sobre gravidez na adolescência por médio de simples questionários aplicados mensalmente.

Resultados Esperados

Com a realização de este trabalho espera-se aumentar e ampliar os conhecimentos das adolescentes sobre gravidez na adolescência, também sobre como diminuir o nível de gestação na adolescência, ter-se uma noção dos principais fatores de riscos que pode apresentar nesta fase, conhecer sobre suas complicações, adolescentes mais informados sobre os métodos contraceptivos. Incentivar sobre a pratica de sexo seguro e de estilos de vida saudável para uma melhor qualidade de vida. Diminuir a incidência da gravidez na adolescência no território da ESF Rincão através de atividades educativas da equipe de saúde e da comunidade. Pretende-se que o grupo seja um momento de encontro para que as adolescentes possam expressar seus sentimentos, emoções expectativas e medos.

Referências

- ♦ Galleta MJC, Zugaib M. Pré-natal no PSF. 2001. Disponível em <http://www.pré-natalnopsf.com.br>. Acesso em 2007.
- ♦ Mainarte MAC, Godoy SR, Bonadio IC. Gravidez na adolescência em periódicos de enfermagem, ginecologia e obstetrícia entre 1997- 2001. Anais 1º Simpósio. Internacional do Adolescente. [online] 2005 [citado 10 jun. 2005]; Disponível: <http://www.scielo.br>.
- ♦ Gama SGN, Szwarcwal CL, Leal MC. Experiência de gravidez na adolescência, fatores associados e resultados perinatais entre puérperas de baixa renda. CadSaude Publica 2002 fev.; 1(18): 153-61.
- ♦ Pelaez J. Gynecology - adolescente. Cidade de La Habana: Editorial Ciência médicas, 2005.
- ♦ Vázquez Márquez Guerra Verdecia C, V de Vicente Herrera, De la Cruz F, Almiral Chávez. Gravidez na adolescência. Mais frequentes fatores biológicos, maternas e perinatais. Rev Cubana Obstet Ginecol 2006; 23 (1): 19-23.
- ♦ Calçado Occeguera Lugones Batell M, infecções de Rams González A. de transmissão sexual. [Online] disponível em: <http://www.sld.cu/>. Congresso cubano I e seminário II Ibero-americano de saúde integral Palácio de las Convenciones [consultado:17 / fevereiro / 2017].
- ♦ Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. CnesNet. Disponível em: <http://cnes.datasus.gov.br/Listar_Mantidas.asp?VCnpj=18400945000166&VEstado=31&VNome=PREFEITURA%20MUNICIPAL%20DE%20RIO%20PIRACICABA>. Acesso em 24 jul. 2014
- ♦ DADOORIAN,D. Gravidez na adolescência: um novo olhar.Psicologia:ciência e profissão, Brasília , v.23, n.1,mar 2003.Disponível em <<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci.aceso> em 02 ago 2011.
- ♦ Estadísticas de saúde,ESF Rincão,SP,2018.
- ♦ SANTOS, I. M. M., SILVA, L. R. Estou grávida, Sou adolescente e Agora? –Relato de experiência na consulta de enfermagem. Revista Projeto Acolher: Um encontro da enfermagem com o adolescente.
- ♦ . Labrada Gonzalez H. alegria? ser mãe. Revista cubana são jovens 2009.
- ♦ Equilíbrio de anual de capturas de gravidez. Período 2009-2010. Departamento de estatística. Direção da saúde pública. Santiago de Cuba.